


Ofício nº 186/2019 – IPPLAM

Maringá, 16 de setembro de 2019

Prezados Senhores,

O presente relatório diz respeito às sugestões coletadas durante a ETAPA 2 e ainda estão em avaliação, cuja análise final será objeto de novo relatório que será publicado após o encerramento da etapa, conforme proposta metodológica previamente aprovada.

Atenciosamente,



**Edson Lutz Cardoso Pereira**  
Arquiteto e Urbanista  
Diretor-Presidente

IPPLAM – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá

CIDADE COMPACTA:				
via dimensionamento do perímetro urbano com base nas reais expectativas de crescimento demográfico para o futuro próximo, de forma a evitar o espraiamento da cidade e suas consequências adversas.				
	ETM	GCT	GA	Audiência
<b>Ambiental</b>	<p>1. Condição das áreas de preservação: não mantem biodiversidade, possuem processos erosivos, há obras no fundo de vale, impermeabilização; 2. Fundos de vale ocupados com leucena, espécie exótica e agressiva. A retirada da vegetação nativa abre espaço para outras espécies que prejudicam a biodiversidade; 3. Intervenções da SEMOP que não contam com o orçamento para a recuperação ambiental. Não se levanta o custo de recuperação dessas áreas; 4. A cidade tem problemas com fogo e invasão de espécies exóticas e agressivas; 5. Qual a área de amortecimento do Parque do Ingá? Como evitar o "paredão" de prédios no entorno do parque? Problema para a biodiversidade que precisa de sol; 5.1. Conflitos na legislação atual: o zoneamento no entorno do Parque do Ingá e do Bosque 2 não permite mais que 4 pavimentos, no entanto a Avenida Laguna permite a verticalização; 6. Necessidade de se pensar: Onde estão as áreas verdes, o que vamos fazer com elas, qual a conectividade entre as áreas verdes? 7. A forma da área verde também é importante para a biodiversidade; 8. Água no Parque do Ingá: com o rebaixamento do lençol freático, daqui 10 anos vamos ter o lago? 9. Classificação dos corpos hídricos no município: a maioria está em classe 4, mas em 30 anos só poderá ter classe 3 (classe 4 – só tem efluente, não tem água). Necessidade de lagoas de contenção?</p>	<p>Via dimensionamento do perímetro urbano com base nas reais expectativas de crescimento demográfico para o futuro próximo, de forma a evitar o espraiamento da cidade e suas consequências adversas (para as áreas ambiental, econômica e social, ou seja, adverso para quem?);</p>	<p>Dimensionar via dimensionamento de perímetro urbano com base nas reais expectativas de crescimento demográfico para o futuro próximo, de forma a evitar o espraiamento da cidade e suas consequências adversas;</p>	
<b>Social</b>		<p>preocupação com a excessiva valorização da terra em alguns pontos da cidade</p>	<p>NA</p>	
<b>Econômico</b>		<p>levando em consideração a questão de mobilidade</p>	<p>ressalvado o desenvolvimento industrial</p>	
<b>Urbano</b>		<p>[...]consolidando espaços urbanos qualificados e incluídos, com equipamentos urbanos descentralizados</p>	<p>Acréscer nos objetivos gerais do Plano Diretor vigente (Art. 15), os termos "compacta e adensada", quando apresenta o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da cidade (inciso VI). Observação: Não somente o crescimento demográfico deve ser um índice de cidade compacta, ou ainda, definir o dimensionamento do perímetro urbano, expandir essa ideia</p>	
CIDADE ADENSADA:				
com vistas à otimização da infraestrutura e dos serviços públicos, bem como à garantia da qualidade de vida da população, por meio da verticalização construtiva e da aplicação do instrumento do parcelamento, edificação e utilização compulsórias.				
	ETM	GCT	GA	Audiência
<b>Ambiental</b>	<p>1. O IPTU progressivo, como foi aplicado, favoreceu a especulação imobiliária. 2. Necessidade de estudar a aplicação do IPTU progressivo evitando as disparidades: nas propriedades de uso rural dentro do perímetro urbano, sem infraestrutura, a população rural foi inviabilizada de permanecer na terra</p>	<p>Com vistas à otimização da infraestrutura e dos serviços públicos, bem como à garantia da qualidade de vida da população, por meio da verticalização construtiva e da aplicação do instrumento do parcelamento, edificação e utilização compulsórias, com base na análise das densidades populacionais e seu controle;</p>	<p>com vistas à otimização Otimizar a da infraestrutura e dos os serviços públicos, bem como à garantia da a garantir a qualidade de vida da população e a aplicação dos instrumentos de pagamento compulsório, parcelamento (edificação e utilização compulsória por meio da verticalização construtiva (edificação e utilização compulsórias);</p>	
<b>Social</b>		<p>necessidade de implantação de infraestrutura referente a lazer nas regiões periféricas da cidade</p>	<p>com vistas à otimização da infraestrutura e dos serviços públicos, bem como à garantia da qualidade de vida da população, por meio da verticalização construtiva criteriosa e da aplicação do instrumento do parcelamento, edificação e utilização compulsórias, do IPTU progressivo e outros mecanismos.</p>	
<b>Econômico</b>		<p>adensamento planejado</p>	<p>sem alteração</p>	
<b>Urbano</b>		<p>IDADE ADENSADA E INCLUIENTE, com vistas à otimização da infraestrutura e dos serviços públicos, bem como à garantia da qualidade de vida da população, por meio da verticalização construtiva e da aplicação do instrumento do parcelamento, edificação e utilização compulsórias, de modo a assegurar a acessibilidade aos equipamentos urbanos e à moradia.</p>	<p>Acréscer nos objetivos gerais do Plano Diretor vigente (Art. 15), os termos "compacta e adensada", quando apresenta o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da cidade (inciso VI); // CIDADE ADENSADA, com vistas à otimização da infraestrutura e dos serviços públicos, bem como à garantia da qualidade de vida da população, por meio da verticalização construtiva e da aplicação do instrumento do parcelamento, edificação e utilização compulsórias. // Justificativa: a verticalização construtiva por si só, não garante uma cidade adensada</p>	
CIDADE ECOLÓGICA:				
através da manutenção e ampliação de áreas destinadas à preservação e conservação da flora e fauna nativas; valorização da arborização urbana, considerando sua condição de infraestrutura verde da cidade; incentivo e promoção do uso de tecnologias sustentáveis, como energia solar, reuso de água da chuva, gestão de resíduos e permeabilidade da água no solo;				
	ETM	GCT	GA	Audiência

<b>Ambiental</b>		Definir e caracterizar a arborização urbana. Este objetivo faz correlato com a cidade preservada em função da educação e consciência ambiental.	Promover através da manutenção e ampliação de áreas destinadas à preservação e conservação da flora e fauna nativas; valorização da arborização urbana, considerando sua condição de infraestrutura verde da cidade; incentivo e promoção do uso de tecnologias sustentáveis, como energia solar, reuso de água da chuva, gestão de resíduos, permeabilidade da água no solo, <b>redes de galerias pluviais, parques lineares, hortas comunitárias.</b>	
<b>Social</b>	1. Condição das áreas de preservação: não mantem biodiversidade, possuem processos erosivos, há obras no fundo de vale, impermeabilização; 2. Fundos de vale ocupados com leucena, espécie exótica e agressiva. A retirada da vegetação nativa abre espaço para outras espécies que prejudicam a biodiversidade; 3. Intervenções da SEMOP que não contam com o orçamento para a recuperação ambiental. Não se levanta o custo de recuperação dessas áreas; 4. A cidade tem problemas com fogo e invasão de espécies exóticas e agressivas; 5. Qual a área de amortecimento do Parque do Ingá? Como evitar o "paredão" de prédios no entorno do parque? Problema para a biodiversidade que precisa de sol; 5.1. Conflitos na legislação atual: o zoneamento no entorno do Parque do Ingá e do Bosque 2 não permite mais que 4 pavimentos, no entanto a Avenida Laguna permite a verticalização; 6. Necessidade de se pensar: Onde estão as áreas verdes, o que vamos fazer com elas, qual a conectividade entre as áreas verdes? 7. A forma da área verde também é importante para a biodiversidade; 8. Água no Parque do Ingá: com o relaxamento do lençol freático, daqui 10 anos vamos ter o lago? 9. Classificação dos corpos hídricos no município: a maioria está em classe 4, mas em 30 anos só poderá ter classe 3 (classe 4 – só tem efluente, não tem água). Necessidade de lagos de contenção?	N.A	N.A	
<b>Econômico</b>		N.A	dentre outros	
<b>Urbano</b>		Considerar o uso do subsolo, tanto na parte urbana quanto a parte rural, uma definição clara sobre o subsolo permite trabalhar no uso, manutenção e preservação da cidade, além de incidir na recarga do lençol freático e preservação do nosso manancial.	N.A	
mediante o emprego de estratégias e soluções tecnológicas no processo de planejamento e gestão da cidade, visando assegurar aumento da eficiência, racionalidade e competitividade socioeconômica.				
<b>CIDADE INTELIGENTE:</b>				
	<b>ETM</b>	<b>GCT</b>	<b>GA</b>	<b>Audiência</b>
<b>Ambiental</b>	1. Maringá possui médias boas, mas a média esconde as diferenças. É necessária a mobilização da participação social, levar o debate para a comunidade, e cuidar com linguagem para se comunicar com a população. 2. Relação entre demanda e equipamentos – existentes e necessidade de ampliação. 3. Como ficam educação, saúde, habitação para 2030? 4. Centros esportivos x envelhecimento da população. 5. Habitação – muitos dos próprios funcionários não conseguem morar em Maringá. 6. Crises x plano de saúde, escola particular. 7. Necessidade de planejamento de manutenção das estruturas, que poderia ser a contrapartida da verticalização. 8. Há a preocupação com a forma como a cidade tem se expandido: falta de terrenos públicos, falta de servidores. Maringá tem se preparado para crescer?	Mediante o emprego de estratégias e soluções tecnológicas e inovações no processo de planejamento e gestão da cidade, visando assegurar aumento da eficiência, racionalidade e competitividade socioeconômica;	Promover mediante o emprego de estratégias e soluções tecnológicas sustentáveis no processo de planejamento e gestão participativa da cidade, visando assegurar sustentabilidade com aumento da eficiência, racionalidade e competitividade socioeconômica-ambiental;	
<b>Social</b>		criação de um portal de transparência mais bem detalhado referente aos índices da cidade	mediante o emprego de estratégias e soluções tecnológicas no processo de planejamento e gestão da cidade, visando assegurar aumento da eficiência, racionalidade e competitividade socioeconômica com sustentabilidade.	
<b>Econômico</b>		incluir ao final do texto "Infraestrutura de telecomunicação".	Incluindo o cidadão neste processo através do desenvolvimento tecnológico dele	
<b>Urbano</b>		CIDADE INTELIGENTE, mediante o emprego de estratégias e soluções tecnológicas no processo de planejamento e gestão da cidade, visando assegurar aumento da eficiência, racionalidade, competitividade socioeconômica, além de promover visibilidade e transparência das gestões; O termo inteligente deveria ser parte de todos os itens, o grupo entende que somente faz sentido manter o termo CIDADE INTELIGENTE, se houver a intenção de promover medidas que enfatizem o desenvolvimento tecnológico, por exemplo, sugerindo utilizar o termo Município Inteligente;	N.A	
pelo acesso de todos os cidadãos à moradia, aos serviços e aos espaços públicos.				
<b>CIDADE INCLUSIVA:</b>				
	<b>ETM</b>	<b>GCT</b>	<b>GA</b>	<b>Audiência</b>
<b>Ambiental</b>		Agrupar com cidade amigável e solidária	pelo acesso de todos os cidadãos à moradia de qualidade, aos serviços e aos espaços públicos, <b>ecologicamente integrados</b>	

<b>Social</b>		ocupação dos vazios urbanos dirigida a habitações de interesse social; necessidade de envolver a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania nas discussões	NA	
<b>Econômico</b>	1. Maringá possui médias boas, mas a média esconde as diferenças. É necessária a mobilização da participação social, levar o debate para a comunidade, e cuidar com linguagem para se comunicar com a população. 2. Relação entre demanda e equipamentos – existentes e necessidade de ampliação. 3. Como ficam educação, saúde, habitação para 2030? 4. Centros esportivos x envelhecimento da população. 5. Habitação – muitos dos próprios funcionários não conseguem morar em Maringá. 6. Crises x plano de saúde, escola particular. 7. Necessidade de planejamento de manutenção das estruturas, que poderia ser a contrapartida da verticalização. 8. Há a preocupação com a forma como a cidade tem se expandido: falta de terrenos públicos, falta de servidores. Maringá tem se preparado para crescer?	NA	agrupamento do objetivo cidade inclusiva e cidade solidária. Assim o texto sugerido é "pelo acesso de todos os cidadãos à moradia, aos serviços e aos espaços públicos e atendimento as necessidades básicas da população carente.	
<b>Urbano</b>		Promover inclusão por meio da moradia, quando da avaliação da ampliação do perímetro urbano;  Possibilidade de que os novos empreendimentos que sejam lançados não se obriguem somente a doar áreas, mas que executem (construam) equipamentos públicos (mesmo que em compensação, reduzindo a porcentagem das áreas totais), para que a população mais longe do centro também tenha acesso aos equipamentos públicos;  Novos empreendimentos devem trazer junto as áreas doadas, equipamentos mais eficientes para a socialização das pessoas.  Inclusão por meio de promoção de uma melhor infraestrutura de locomoção, políticas públicas devem ser mais eficientes com relação a mobilidade urbana.	NA	
<b>CIDADE SOLIDÁRIA:</b>		com atendimento às necessidades básicas da população carente.		
	<b>ETM</b>	<b>GCT</b>	<b>GA</b>	<b>Audiência</b>
<b>Ambiental</b>	1. Maringá possui médias boas, mas a média esconde as diferenças. É necessária a mobilização da participação social, levar o debate para a comunidade, e cuidar com linguagem para se comunicar com a população. 2. Relação entre demanda e equipamentos – existentes e necessidade de ampliação. 3. Como ficam educação, saúde, habitação para 2030? 4. Centros esportivos x envelhecimento da população. 5. Habitação – muitos dos próprios funcionários não conseguem morar em Maringá. 6. Crises x plano de saúde, escola particular. 7. Necessidade de planejamento de manutenção das estruturas, que poderia ser a contrapartida da verticalização. 8. Há a preocupação com a forma como a cidade tem se expandido: falta de terrenos públicos, falta de servidores. Maringá tem se preparado para crescer?	Agrupar com cidade amigável e solidária	com atendimento às necessidades básicas da população carente;	
<b>Social</b>		NA	NA	
<b>Econômico</b>		NA	supressão do objetivo, incluindo-o no objetivo cidade inclusiva.	
<b>Urbano</b>		Evitar o processo de gentrificação que vem ocorrendo em alguns bairros, sendo tomados por empreendimentos de padrão mais alto; Poder público destinar áreas a empreendimentos de interesse social, ou promover incentivos para a execução de moradias para esse nicho (popular), como acontece em São Paulo, com a possibilidade de construção de empreendimentos com áreas menores, com redução de vagas de garagem, mas com acesso ao sistema de mobilidade.  Promover inclusão para a população da Terceira Idade, tanto espaços públicos acessíveis e incluídos, como também, promoção de atividades diversas voltadas a esse público e à mescla de diversas faixas etárias num mesmo espaço.		
<b>CIDADE ACESSÍVEL:</b>		pela melhoria das condições de acessibilidade e de mobilidade intraurbana, priorizando pessoas com deficiência, pedestres, ciclistas e o transporte coletivo.		
	<b>ETM</b>	<b>GCT</b>	<b>GA</b>	<b>Audiência</b>
<b>Ambiental</b>	1. Maringá possui médias boas, mas a média esconde as diferenças. É necessária a mobilização da participação social, levar o debate para a comunidade, e cuidar com linguagem para se comunicar com a população. 2. Relação entre demanda e equipamentos – existentes e necessidade de ampliação. 3. Como ficam educação, saúde, habitação para 2030? 4. Centros esportivos x envelhecimento da população. 5. Habitação – muitos dos próprios funcionários não conseguem morar em Maringá. 6. Crises x plano de saúde, escola particular. 7. Necessidade de planejamento de manutenção das estruturas, que poderia ser a contrapartida da verticalização. 8. Há a preocupação com a	Pela melhoria das condições de acessibilidade e de mobilidade intraurbana, priorizando pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, pedestres, ciclistas e o transporte coletivo.	Melhor as condições de acessibilidade e de mobilidade intraurbana, priorizando pessoas com deficiência, pedestres, ciclistas e o transporte coletivo.	

<b>Social</b>	forma como a cidade tem se expandido: falta de terrenos públicos, falta de servidores. Maringá tem se preparado para crescer?	N.A	N.A	
<b>Econômico</b>		Incluir ao final do texto "e outras formas de transporte alternativo; infraestrutura para carros elétricos; cidade preparada para os idosos".	sem alteração	
<b>Urbano</b>		<b>CIDADE ACESSÍVEL</b> , pela melhoria das condições de acessibilidade e de mobilidade intraurbana, priorizando pessoas <del>sem deficiência</del> portadoras de <b>necessidades especiais</b> , pedestres, ciclistas e o transporte coletivo	O disposto já está atendido na lei vi-gente nos Artigos 23 e 24 - inciso VI. VI - promover a acessibilidade universal, por meio da adequação das nor-mas urbanísticas e de edificações, pa-ra atender às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida; Inserir no Art. 15, que estabelece os objetivos gerais do Plano Diretor, um inciso exclusivo para garantir acessibi-lidade e mobilidade para a cidade	
<b>CIDADE EMPREENDEDORA:</b> através da capacitação da população de jovens e adultos para o trabalho e do fomento ao empreendedorismo e à inovação, promovendo a geração de emprego e renda.				
	<b>ETM</b>	<b>GCT</b>	<b>GA</b>	<b>Audiência</b>
<b>Ambiental</b>		Relacionar com a educação e fomentar as oportunidades.	através da capacitação da população de jovens e adultos para o trabalho e do fomento ao empreendedorismo <b>sustentável</b> e à inovação, <b>com tecnologias limpas</b> , promovendo a geração de emprego e renda;	
<b>Social</b>	N.A	N.A	através da capacitação da população de jovens e adultos para o trabalho e do fomento ao empreendedorismo, à <b>economia solidária</b> e à inovação, promovendo a geração de emprego e renda	
<b>Econômico</b>		Incluir ao final do texto "atração de empresas com alta tecnologia que gerem emprego de qualidade; desburocratização do processo de abertura de novas empresas".	N.A	
<b>Urbano</b>		Levantou-se a discussão sobre quem é responsável por capacitar o cidadão, citando a questão da mão de obra, que se encontra muito aquém do que a realidade precisa. <b>É necessário aprofundar debate sobre o item.</b>	N.A	
<b>CIDADE EDUCADORA:</b> pelo investimento direcionado à melhoria qualitativa do ensino em todas as fases do processo de formação, além do estímulo ao desenvolvimento de competências que preparem o cidadão para o futuro.				
	<b>ETM</b>	<b>GCT</b>	<b>GA</b>	<b>Audiência</b>
<b>Ambiental</b>		Fazer relação com a questão da educação ambiental e preservacionista.	pelo investimento direcionado à melhoria qualitativa do ensino em todas as fases do processo de formação, <b>além do estímulo ao desenvolvimento de competências que preparem o cidadão para o presente e futuro sustentável</b> ;	
<b>Social</b>	1. Necessidade de um plano de educação que envolva as diferentes funções que a escola está demandando. A escola discute reciclagem, óleo, mas precisa discutir a cidade. 2. Necessidade de educação da população sobre a legislação municipal, por exemplo através do contato dos agentes de saúde, mas também da formação dos funcionários da própria prefeitura.	N.A	N.A	
<b>Econômico</b>		Incluir ao final do texto "informativos que educam, como, por exemplo: educação de trânsito".	sem alteração	
<b>Urbano</b>		Por meio de colaboração com as entidades de ensino, como elaboração de projetos, ou promoção de concursos, por exemplo, a partir do aumento da discussão e da busca pela inovação.	N.A	

CIDADE AMIGÁVEL:				
mediante incentivo ao turismo, às manifestações culturais e à oferta de opções de lazer para a população.				
	ETM	GCT	GA	Audiência
Ambiental	<p>1. Maringá possui médias boas, mas a média esconde as diferenças. É necessária a mobilização da participação social, levar o debate para a comunidade, e cuidar com linguagem para se comunicar com a população. 2. Relação entre demanda e equipamentos – existentes e necessidade de ampliação. 3. Como ficam educação, saúde, habitação para 2030? 4. Centros esportivos x envelhecimento da população. 5. Habitação – muitos dos próprios funcionários não conseguem morar em Maringá. 6. Crises x plano de saúde, escola particular. 7. Necessidade de planejamento de manutenção das estruturas, que poderia ser a contrapartida da verticalização. 8. Há a preocupação com a forma como a cidade tem se expandido: falta de terrenos públicos, falta de servidores. Maringá tem se preparado para crescer?</p>	Condensar cidade amigável, inclusiva e solidária.	mediante incentivo ao turismo <b>ecologicamente sustentável</b> , às manifestações culturais e à oferta de opções de <b>esporte</b> e lazer para a população.	
Social		N.A	mediante incentivo ao turismo, <b>ao esporte</b> , às manifestações culturais e à oferta de opções de lazer para a população	
Econômico		incluir ao final do texto "turismo de negócio".	N.A	
Urbano		Tem que ser sustentada a partir de uma infraestrutura básica de incentivo ao turismo, como: aeroportos inteligentes, infraestrutura rodoviária, ou outras estruturas, além de e atividades previstas para dar continuidade e incentivar o turismo.	N.A	
CIDADE PRESERVADA:				
pela valorização da paisagem e do patrimônio histórico, cultural e artístico, de modo a fortalecer o vínculo do cidadão com a cidade.				
	ETM	GCT	GA	Audiência
Ambiental	<p>1. Condição das áreas de preservação: não mantem biodiversidade, possuem processos erosivos, há obras no fundo de vale, impermeabilização; 2. Fundos de vale ocupados com leucena, espécie exótica e agressiva. A retirada da vegetação nativa abre espaço para outras espécies que prejudicam a biodiversidade; 3. Intervenções da SEMOP que não contam com o orçamento para a recuperação ambiental. Não se levanta o custo de recuperação dessas áreas; 4. A cidade tem problemas com fogo e invasão de espécies exóticas e agressivas; 5. Qual a área de amortecimento do Parque do Ingá? Como evitar o "paredão" de prédios no entorno do parque? Problema para a biodiversidade que precisa de sol; 5.1. Conflitos na legislação atual: o zoneamento no entorno do Parque do Ingá e do Bosque 2 não permite mais que 4 pavimentos, no entanto a Avenida Laguna permite a verticalização. 6. Necessidade de se pensar: Onde estão as áreas verdes, o que vamos fazer com elas, qual a conectividade entre as áreas verdes? 7. A forma da área verde também é importante para a biodiversidade. 8. Água no Parque do Ingá: com o rebaixamento do lençol freático, daqui 10 anos vamos ter o lago? 9. Classificação dos corpos hídricos no município: a maioria está em classe 4, mas em 30 anos só poderá ter classe 3 (classe 4 – só tem efluente, não tem água). Necessidade de lagoas de contenção?</p>	Pela valorização, consolidação e expansão da paisagem e do patrimônio histórico, cultural e artístico, de modo a fortalecer o vínculo do cidadão com a cidade.	Valorizar a paisagem e o patrimônio histórico, cultural e artístico, de modo a fortalecer o vínculo do cidadão com o território.	
Social		N.A	N.A	
Econômico		incluir ao final do texto "mantendo a arborização; novas áreas de preservação; zonas verdes"	Falta de legislação própria para locais considerados patrimônios históricos.	
Urbano		N.A	Atendido na lei vigente nos artigos: 8º - inciso IV, Art. 14, 20 e 27. CIDADE PRESERVADA, pela valorização da paisagem e do patrimônio histórico, cultural, artístico, arqueológico e, arqueológico, de modo a fortalecer o vínculo do cidadão com a cidade.	
CIDADE PARTICIPATIVA:				
com acesso sistematizado da sociedade civil à gestão pública.				
	ETM	GCT	GA	Audiência
Ambiental	<p>1. Necessidade de um plano de educação que envolva as diferentes funções que a escola está demandando. A escola discute reciclagem, além mas precisa discutir a cidade. 2. Necessidade de educação da população sobre a legislação municipal, por exemplo através do</p>	N.A	com acesso sistematizado da sociedade civil à gestão pública;	
Social		necessidade de levantamento de dados através da Ouvidoria-156 e do Acesso Cidadão	N.A	

<b>Econômico</b>	...mas, para problemas relativos à saúde, os responsáveis em assegurar-se por meio de um contato com os agentes de saúde, mas também da formação dos funcionários da própria prefeitura.	incluir ao final do texto "integração com a sociedade civil organizada".	sem alteração
<b>Urbano</b>		Propõe uma maior participação das entidades de classe, ou entidades profissionais e de ensino, durante o processo de planejamento da cidade, não somente quando da revisão do Plano, a cada dez anos, mas que houvesse uma participação continuamente do processo	N.A
<b>CIDADE SEGURA:</b>			
por meio do investimento em melhoria da segurança da população, cuidando dos bens, serviços, instalações, logradouros e pessoas do município, além do auxílio a outras forças de segurança, como Polícia Federal, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, entre outras.			
	<b>ETM</b>	<b>GCT</b>	<b>GA</b>
<b>Ambiental</b>	1. Como as desigualdades se expressam no território – conflitos estão paulados na maneira como as pessoas tem acesso à cidade ou não. Em que medida estamos incluindo? 2. Cidade segura – condomínio fechado é contrário à ideia de cidade segura, condição de isolamento dos problemas da cidade – solução privada para um problema coletivo. Cidade segura é quando as pessoas compartilham a cidade.	. E ações que diminuam as desigualdades sociais (distâncias sócio/espaciais e econômicas).	por meio do investimento em melhoria da segurança da população, cuidando dos bens, serviços, instalações, logradouros e pessoas do município, além do auxílio a outras forças de segurança, como Polícia Federal, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, entre outras.
<b>Social</b>		N.A	N.A
<b>Econômico</b>		N.A	Supressão das palavras "além do auxílio a outras forças de segurança como Polícia Federal, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, entre outras".
<b>Urbano</b>		Promover políticas públicas de conscientização de uso e cuidado do espaço público.	N.A
<b>ESPAÇO RURAL VALORIZADO:</b>			
por meio do desenvolvimento socioeconômico, melhoria da infraestrutura rural, manejo adequado de fertilizantes e agroquímicos, fomento ao ecoturismo, preservação e conservação da biodiversidade, manutenção da baixa densidade populacional e desenvolvimento sustentável das atividades agrossilvopastoris, garantindo o cumprimento da função socioambiental da propriedade rural.			
	<b>ETM</b>	<b>GCT</b>	<b>GA</b>
<b>Ambiental</b>	Condomínios fechados na zona rural causam impacto na zona rural.	desenvolvimento socioeconômico e controle dos processos de uso e ocupação do solo.	por meio do desenvolvimento socio-econômico-ambiental, melhoria da infraestrutura rural, manejo adequado sustentável de fertilizantes e agroquímicos, fomento ao ecoturismo, preservação e conservação da biodiversidade, manutenção da baixa densidade populacional e desenvolvimento sustentável das atividades agroecológicas, agrossilvopastoris, garantindo o cumprimento da função socioambiental da propriedade rural.
<b>Social</b>		N.A	por meio do desenvolvimento socioeconômico, melhoria da infraestrutura rural, manejo adequado de fertilizantes e agroquímicos, fomento ao ecoturismo, preservação e conservação da biodiversidade, manutenção da baixa densidade populacional, não urbanização do espaço rural e desenvolvimento sustentável das atividades agrossilvopastoris, garantindo o cumprimento da função socioambiental da propriedade rural.
<b>Econômico</b>		Retirar expressão "por meio do desenvolvimento socioeconômico" do início do texto e incluí-lo ao final e acrescentar ao texto a expressão "criação de um cinturão verde com estímulo a agricultura familiar e orgânica". Assim o texto sugerido é "Melhoria da infraestrutura rural, manejo adequado de fertilizantes e agroquímicos, fomento ao ecoturismo, preservação e conservação da biodiversidade, manutenção da baixa densidade populacional e desenvolvimento sustentável das atividades agrossilvopastoris, garantindo o cumprimento da função socioambiental da propriedade rural, criação de um cinturão verde com estímulo a agricultura familiar e orgânica, para o desenvolvimento socioeconômico".	Supressão das palavras "baixa densidade populacional" e inclusão das palavras "Fortalecimento da agroecologia e fortalecimento da fixação do homem no campo". Assim o texto sugerido é "por meio do desenvolvimento socioeconômico, melhoria da infraestrutura rural, manejo adequado de fertilizantes e agroquímicos, fomento ao ecoturismo, preservação e conservação da biodiversidade, fortalecimento da agroecologia, fortalecimento da fixação dos homens no campo e desenvolvimento sustentável das atividades agrossilvopastoris, garantindo o cumprimento da função socioambiental da propriedade rural.

Urbano		<p>Todos os conceitos tratados na proposta são importantes, algo relevante é a valorização dos agricultores, incentivá-los a permanecer no solo;</p> <p>Questão da segurança, não somente a segurança do indivíduo, mas de poder preservar a atividade e passar de geração a geração;</p> <p>Trabalhar a questão do perfil do produtor rural de região para região e criar microcooperativas, que sejam interessantes economicamente e que possam valorizar o produtor rural, promovendo incentivos;</p> <p>Atenção aos equipamentos rurais, tanto de saúde quanto educação e lazer.</p>	N.A	
<b>INTEGRAÇÃO METROPOLITANA:</b> por meio da gestão territorial, minimizando os conflitos e maximizando as potencialidades, através de propostas de uso e ocupação do solo que compatibilizem as centralidades existentes e/ou propostas e suas interações.				
	<b>ETM</b>	<b>GCT</b>	<b>GA</b>	<b>Audiência</b>
Ambiental	<p>Maringá é historicamente uma cidade segregadora. A população pobre fica longe, e a pirâmide socioeconômica maringense é invertida. Como lidar com a dimensão regional de Maringá?</p>	<p>Por meio da gestão territorial, minimizando os conflitos e maximizando as potencialidades (quais e de que tipo), através de propostas de uso e ocupação do solo que compatibilizem as centralidades existentes e/ou propostas e suas interações. Processo de conurbação e as questões ambientais que extrapolam os limites do município (bacia hidrográfica, etc).</p>	<p>Minimizar os conflitos e maximizar as potencialidades, através de propostas de uso e ocupação do solo racional que compatibilizem as centralidades existentes e/ou propostas e suas interações.</p>	
Social		N.A	<p>por meio da gestão territorial, social, econômica, cultural e de mobilidade urbana, minimizando os conflitos e maximizando as potencialidades, através de propostas de uso e ocupação do solo que compatibilizem as centralidades existentes e/ou propostas e suas interações</p>	
Econômico		N.A	<p>Por meio de gestão territorial e <b>governança metropolitana</b> (Estatuto das metrópoles)</p>	
Urbano		<p>INTEGRAÇÃO METROPOLI-TANA, por meio da gestão territorial, minimizando os conflitos e maximizando as potencialidades, através de propostas de uso e ocupação do solo que compatibilizem as centralidades existentes e/ou propostas e suas interações, além de fomentar práticas de cooperação e coordenação intermunicipal, ou interfederativas.</p>	<p>Alinhar com o Estatuto da Metrópole e adequação com os Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado - PDUIs.</p> <p>Mobilidade e transporte de massa como itens de primeira ordem, porém não deixar de lado muitos outros itens necessários para uma integração sustentável</p>	

## Audiência

- Mudança no zoneamento do aeroporto (zona 45) para zona especial;
- Preservação e recuperação do meio ambiente natural cultural;
- Buscar a integração e sustentabilidade de forma a melhorar a qualidade de vida urbana e rural tornando a cidade de Maringá um centro de atratividade da região com foco na preservação ambiental e implementação dos programas e projetos contidos neste plano garantir uma gestão eficaz eficiente e ecologicamente sustentável;
- promover o desenvolvimento sustentável da cidade entendido como direito à Terra Urbana à moradia ao saneamento ambiental a infraestrutura urbana ao transporte e aos serviços públicos ao trabalho e ao lazer para as presentes e futuras gerações;
  - promover o adequado uso e ocupação racional do solo urbano Rural garantindo qualidade de vida da paisagem do ordenamento urbanístico e a preservação dos bens socioambientais e culturais;
- garantir e promover as condições de acessibilidade utilização e conforto nas dependências internas das edificações urbanas inclusiva nas destinado à moradia e ao serviço dos trabalhadores domésticos;
  - promover a integração entre os diferentes meios de transporte e contribuir para o acesso Universal à cidade;
- fomento e a concretização das condições que contribuíram para a efetivação dos princípios, objetivos e diretrizes da política de articular as políticas públicas dos Municípios da região metropolitana de Maringá;
  - dimensionar o perímetro urbano com base nas reais expectativas para o futuro;
- Diferentes formas de transportes e mobilidade (ex: bicicletas e demais meios de transportes alternativos);
  - Espaços para grandes empresas de tecnologia;
  - Incentivos a tecnologias limpas;
  - IPTU Progressivo;
- Inclusão de Idosos, crianças e adolescentes;



- Esportes;
  - Melhorar a acessibilidade (mobilidade);
- Integração metropolitana (plano de desenvolvimento urbano integrado);
- Diferentes tipos de acessos, ruas, vias às cidades conurbadas evitando problemas como exemplo o acesso a sarandi e mandaguaçu. ;
  - Proteção do patrimônio histórico, cultural e turístico ;
  - Fomentar o ecoturismo e atividades agroecológicas;
- Maior abrangência dos serviços e equipamentos públicos nos distritos. (atualmente falta creche, serviços de saúde);
- Prioridade aos jovens que vivem nas periferias quando se trata de cidade empreendedora através de contrapartida de empresas que se instalem no município (oportunidade e formação);
  - Implantar o conceito de acessibilidade universal (idosos, crianças e pessoas com deficiência);
  - Revisão e adequação das calçadas nas vielas, as árvores dificultam a locomoção de cadeirantes.;
- Atenção a dificuldades que os imigrantes passam, falta de internet e dificuldade de entender a língua.;
  - Geração/oportunidade de empregos (o desemprego gera violência e miséria);
    - Realização de mais concursos públicos;
  - Planejamento metropolitano em conjunto com a metronorte;
  - Realização de duas audiências públicas em cada distrito (Floriano e Iguatemi);
- Resolução de problemas de saneamento básico e transporte público, bem como a regularização de alguns loteamentos irregulares. ;
- Espaços acessíveis para caminhadas (cidade caminhável) inclusive com melhorias na sinalização e maior número de faixas de pedestres;
  - Criação de instâncias efetivas de participação quando se fala de dimensão participativa.;
    - Previsão de uma incineradora de lixo que contemple Maringá e Região;
    - Postes de sinalização com múltiplas placas;
    - Possível privatização do aeroporto;
- Olhar para o desenvolvimento metropolitano, porém com foco nas cidades vizinhas, não em Londrina por exemplo. ;
  - Maior acessibilidade principalmente para idosos na ZONA 02;
- Criação de comitês para ir até as cidades vizinhas para buscar demandas que possam contribuir na revisão do plano diretor.;
  - Planejamento de novos cemitérios e a possível verticalização dos túmulos.;
  - Controle de velocidades perto de crèches e comércio ;
  - Resolução de problemas do aterro que está anexo a pedreira.;
    - Extensão das cicloviás ;
- Transformação da rodovia Sincler Sambati em avenida e maior sinalização nos bairros que a margeiam;
  - Piscinas aquecidas e cobertas nos bairros;